

P. P. I.

RECORTES CLASSIFICADOS

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



IMPrensa SEMANAL

EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO		POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUCALENSE		LUTA POPULAR	
MEZ DE JUNHO	-5. OUT. 1979	PODER POPULAR	

Lurdes Pintasilgo na ONU

Apelo a favor de Timor-Leste

Regressou na quarta-feira de Nova Iorque, onde usou da palavra na Assembleia Geral da ONU e participou em várias audiências, nomeadamente com João Paulo II e Cyrus Vance, a eng.ª Lourdes Pintasilgo, chefe do V Governo, que à chegada a Lisboa referiu o papel de Portugal como «alertador de consciências» para os problemas mundiais.

Tal referência ligava-se ao discurso que a Primeira-Ministra pronunciou na Assembleia Geral das Nações Unidas, em que apelou para a «consciência in-

ternacional de modo a que rapidamente se encontrem condições para uma progressiva normalidade de vida das populações de Timor Leste».

Esta breve passagem do discurso de Lourdes Pintasilgo dizia, na verdade, directamente respeito a um povo que abandonámos à sua sorte. Valerá a pena registá-la:

«Também a um outro povo — o de Timor Leste — este directamente ligado à História do meu país, continua a ser negado o seu legítimo direito à autode-

terminação. Apesar de repetidas condenações das Nações Unidas, e não obstante as resoluções aprovadas por esta Assembleia Geral e pelo Conselho de Segurança, nem o povo timorense pôde até agora exercer efectivamente aquele direito, nem Portugal, como potência administrante, tem possibilidade de por si só inverter a situação injusta ali criada. Apelamos, portanto, para a consciência internacional de modo a que rapidamente se encontrem condições para uma progressiva normalidade de vida das populações de Timor Leste».